

I	INTRODUÇÃO	2
II	RECURSOS HUMANOS	
	A Trabalhadores por modalidade de vinculaço	3
	B Trabalhadores por cargos e carreiras	3
	C Trabalhadores segundo o gnero	4
	D Trabalhadores por escalão etário	4
	E Trabalhadores por escalão de antiguidade	5
	F Trabalhadores por nível de escolaridade	5
	G Trabalhadores portadores de deficiência	6
	H Admissões / Regressos de trabalhadores	6
	I Saídas de trabalhadores	6
	J Mudança de situaço	7
	K Modalidades de horário e período normal de trabalho	8
	L Trabalho extraordinário	8
	M Ausências ao trabalho	9
III	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL	10
IV	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	11
V	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11
VI	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	12
VII	PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO	13
	RÁCIO GLOBAL	14
	ANEXOS - QUADROS DA DGAEP	

I. Introdução

O Balanço Social do Instituto Nacional de Investigação Agrária IP, abreviadamente designado INIAV, dá cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e é elaborado de acordo com as orientações emanadas da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

A par do Plano de Atividades, do Relatório de Atividades e do QUAR, o Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento, organização e controlo de recursos humanos.

Este documento, reportado a 31 de dezembro 2014, efetua uma caracterização exaustiva dos recursos humanos do INIAV, potenciando um conjunto de dados e indicadores que permitem proceder a reflexões, sustentar decisões e contribui para a consolidação do capital humano, para o aumento da motivação e do incremento das competências dos trabalhadores e para a melhoria do clima organizacional.

O atual Balanço Social assume-se, assim, como um instrumento fundamental desta nova cultura de gestão em que a Administração Pública e o instituto se enquadram. Os dados aqui apresentados, para além de permitirem conhecer com detalhe a organização e os seus recursos humanos, permitem também efetuar uma avaliação do modo como o INIAV tem vindo a prosseguir os princípios subjacentes à reforma da Administração.

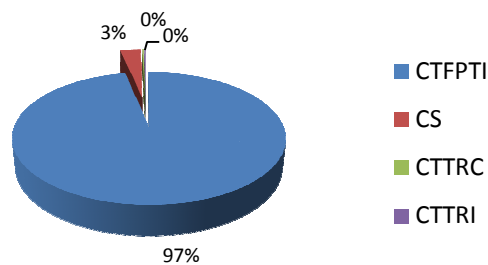
II. RECURSOS HUMANOS

A. Trabalhadores por modalidade de vinculação

Em 31 de dezembro de 2014, o INIAV com um total de **621** trabalhadores.

A relação jurídica predominante é o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI), com 601 trabalhadores (96,8%), seguindo-se a nomeação em comissão de serviço (CS) no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR) (estatuto do pessoal dirigente), com 18 trabalhadores (2,9%), e por último os Contratos de Trabalho a Termo Resolutivo (CTTR) com 2 Trabalhadores, sendo 1 a Termo Resolutivo Certo (CTTRC) e outro a Termo Resolutivo Incerto (CTTRI).

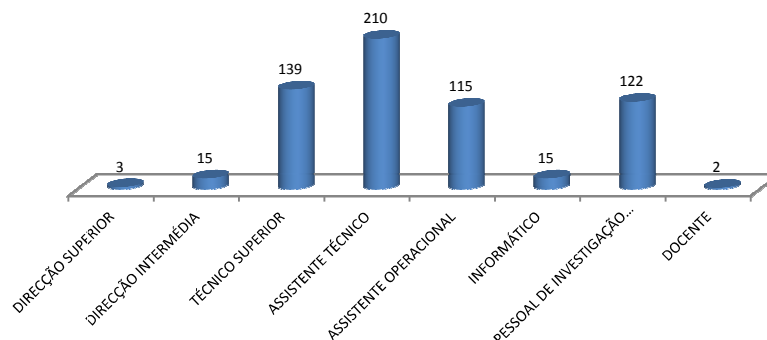
Gráfico 1 - Efetivos segundo a modalidade de vinculação



B. Trabalhadores por cargos e carreiras

Os 621 trabalhadores a exercer funções no INIAV, encontram-se repartidos por 8 grupos profissionais, sendo 2,9% dirigentes (DIR), 22,4% técnicos superiores (TS), 2,4% informáticos (INF), 33,8% assistentes técnicos (AT), 18,5% assistentes operacionais (AO), 19,6% investigadores (INV) e 0,3% docentes (DOC).

Gráfico 2 – Trabalhadores por cargos / carreiras



A **Taxa de Tecnicidade** – relaço entre o pessoal tcnico (incluindo tcnicos superiores, dirigentes, investigadores e informticos) e o total de trabalhadores de 47,7%, tendo subido (2,2%) relativamente ao ano anterior.

Taxa de Tecnicidade	
2013	2014
45,5%	47,7%

C. Trabalhadores segundo o gnero

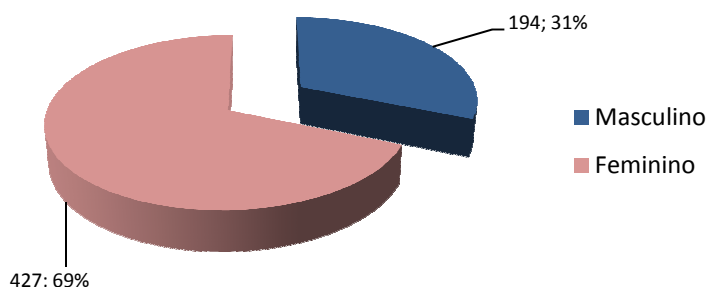
Do total de 621 trabalhadores, 427 so do gnero feminino e 194 so de gnero masculino, sendo o ndice de feminizao de 68,7%, ligeiramente superior ao de 2013 (67,2%)

O diferencial entre gneros maior na carreira de assistente tcnico, onde 80% dos trabalhadores so do sexo feminino, seguido da carreira de tcnico superior, com 70,5%.

Esta diferena inverte-se na carreira de informtica em que, dos 15 existentes, 11 so do gnero masculino (73,3%).

Nos cargos dirigentes, a repartio entre gneros equitativa (50%).

Grfico 3 – Efetivos por gnero



ndice de feminizao	
2013	2014
67,2%	68,7%

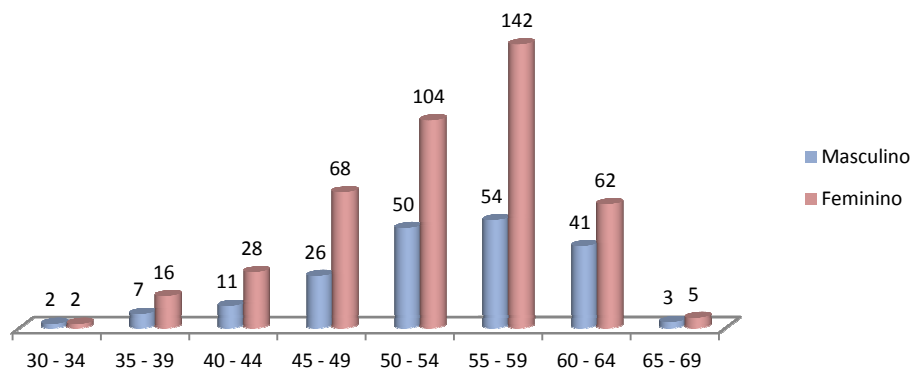
D. Trabalhadores por escala etrio

Seguindo a tendncia de anos anteriores, o maior nmero de trabalhadores situa-se nos escaloes acima dos 50 anos (74,2%), registando-se um aumento de 1,9% relativamente ao ano de 2013.

O escala etrio mais representativo o de 55-59 anos (31,6%).

O nvel etrio mdio de 53 anos, igual ao de 2013.

Gráfico 4 – Nº de trabalhadores por escalão etário

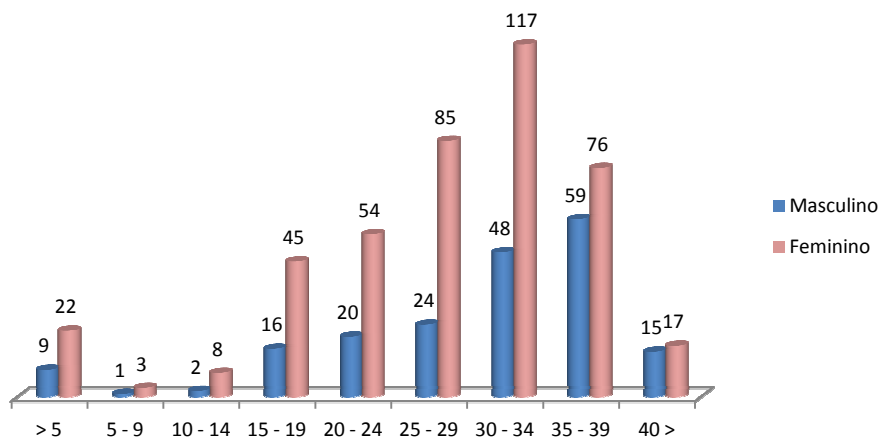


E. Trabalhadores por escalão de antiguidade

O nível de antiguidade mais representativo situa-se entre os 30 e os 34 anos (165 trabalhadores).

Com 40 ou mais anos, existem 32 trabalhadores.

Gráfico 5 – Nº de trabalhadores por escalão de antiguidade

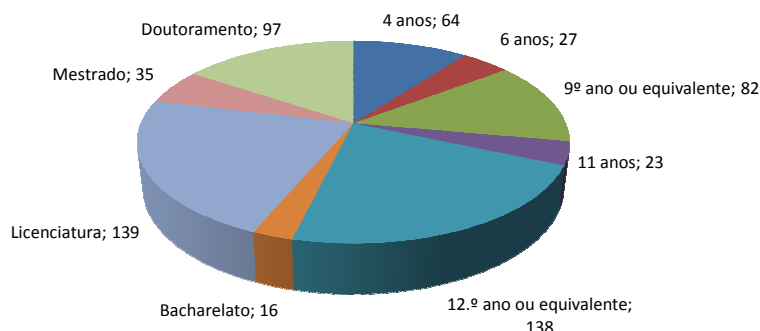


O nível médio de antiguidade situa-se nos 28 anos abrangendo 43 trabalhadores, sendo 35 do género masculino e 8 do género feminino.

F. Trabalhadores por nível de escolaridade

O elevado nível técnico existente no INIAV está patente no número de trabalhadores com formação superior (271), sendo que 67,2% pertencem ao género feminino e 32,8% ao género masculino.

Gráfico 5 – Nº de trabalhadores por nível de escolaridade



G. Trabalhadores portadores de deficiência

Em 2014 registou-se um total de 39 trabalhadores (6,3%) portadores de deficiência.

H. Admissões / Regressos de Trabalhadores

Quadro 2 - Entradas / Regressos por modalidade de vinculação

Carreira	Comissão de Serviço	Mobilidade Interna	Outras situações	Total	Total de Trabalhad.	Tx Entradas
DIREÇÃO SUPERIOR	2			2	3	0,3%
DIREÇÃO INTERMÉDIA	2			2	15	0,3%
TÉCNICO SUPERIOR		10	1	11	139	1,8%
INFORMÁTICO		1		1	15	0,2%
ASSISTENTE TÉCNICO		16		16	210	2,6%
ASSISTENTE OPERACIONAL		11		11	115	1,8%
INVESTIGADORES (inclui docentes)					124	0
Totais:	4	38	1	43	621	6,9%

Da análise comparativa entre o número total de trabalhadores e o nº de admissões e regressos, por grupo profissional, verificou-se uma maior expressividade no grupo dos assistentes técnicos (2,6%), sendo a “Mobilidade Interna”, a modalidade de vinculação mais utilizada (84,4%).

I. Saídas de Trabalhadores

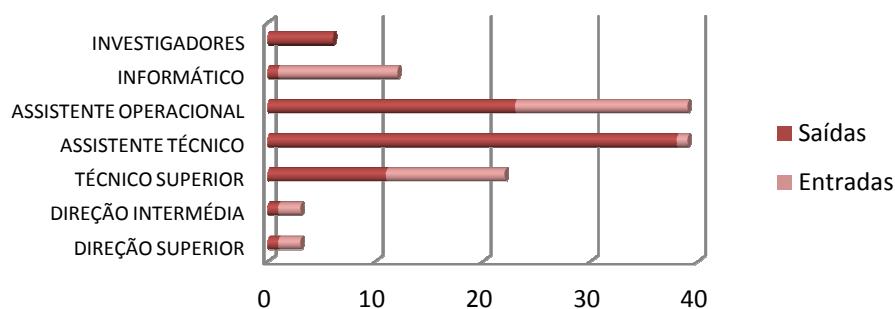
No ano em estudo, registou-se a saída de 81 trabalhadores (13%), sendo o grupo dos assistentes técnicos o de maior expressão (6,1%).

O motivo predominante, foi a aposentação (76,5%), seguido das rescisões por mútuo acordo (14,8%).

Quadro 3 - Saídas por motivo

Carreira	Aposentação	Cessaço da com. serviço	Fim da situaço de mob. interna	Mobilidade interna	Morte	Procedimento concursal	Rescisão por mútuo acordo	Total
DIREÇÃO SUPERIOR		1						1
DIREÇÃO INTERMÉDIA	1							1
TÉCNICO SUPERIOR	7			2		1	1	11
ASSISTENTE TÉCNICO	31						7	38
ASSISTENTE OPERACIONAL	18				2		3	23
INFORMÁTICO							1	1
INVESTIGADORES (inclui docentes)	5		1					6
Total.	62	1	1	2	2	1	12	81

Variaço Saídas/Entradas



Taxa de reposição	
2014	55,3%

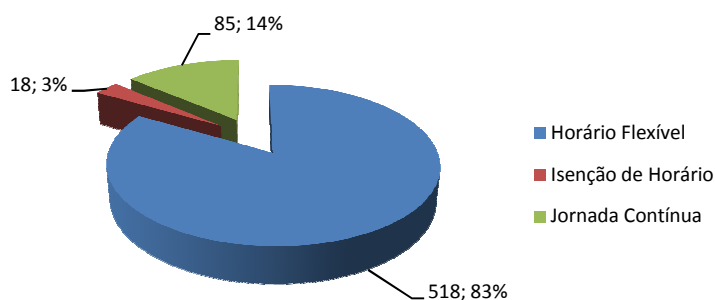
J. Mudança de situaço

Em 2014, as mudanças de situaço registaram-se apenas no cargo de dirigente, tendo cessado a comissão de serviço de dois dirigentes intermédios (um de 1º grau e um de 2º grau) que regressaram às suas carreiras de origem (especialista de Informática e Investigaço, respetivamente). Foram ainda nomeados, em regime de substituição, para cargos de direço intermédia de 2º grau, dois técnicos superiores.

K. Modalidades de horrio e perodo normal de trabalho

No ano de 2014, o horrio de trabalho predominante, é o horrio flexível, com plataformas fixas das 10:30 às 12:30 e das 14:30 às 16:30, nos termos do Regulamento Interno de Duraço e Organizaço do Tempo de Trabalho do INIAV (Deliberaço nº 24/2013 de 16 de setembro).

Gráfico 6 – Modalidades de Horrio Praticadas



L. Trabalho extraordinrio

Ao longo de 2014, foi prestado no INIAV, um total de 1.307:30 horas de trabalho extraordinrio.

O trabalho extraordinrio foi, maioritariamente, realizado por trabalhadores da carreira de assistente operacional (650 horas).

Quadro 4 – Modalidade de Prestaço de trabalho extraordinrio

Carreira	diurno	noturno	dias de descanso semanal obrigatório	dias de descanso semanal Complementar	Dias feriados	Total
TÉCNICO SUPERIOR	55:30			31:30		87:00
ASSISTENTE TÉCNICO	376:30			28:00		404:30
ASSISTENTE OPERACIONAL	530:00		112:00		8:00	650:00
INFORMÁTICO	166:00					166:00
Total:	1.128:00		112:00	59:30	8:00	1.307:30

O trabalho extraordinrio correspondeu a um encargo de 14.105,75€ (0,1%) das verbas destinadas aos encargos com pessoal.

M. Ausências ao trabalho

O número total de dias de ausências foi de 12.407 dias o que corresponde a uma **taxa de absentismo** de 8,7 %, sendo a doença, o motivo que mais a influenciou (61,2% do total de dias de ausência).

Gráfico 7 – Dias de ausência por motivo



Taxa de absentismo	
2013	2014
6,9%	8,7%

III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

A estrutura remuneratória dos trabalhadores do INIAV tem um leque salarial ílquido de 11,6 (relação entre as remunerações máxima e mínima).

Quadro 5 – Valores das remunerações máximas e mínimas

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	505,00	400,63
Máxima (€)	4.630,63	3.903,84

Em 2014 verificou-se uma redução de 4,3%, relativamente a 2013, nos encargos com a remuneração base dos trabalhadores do INIAV.

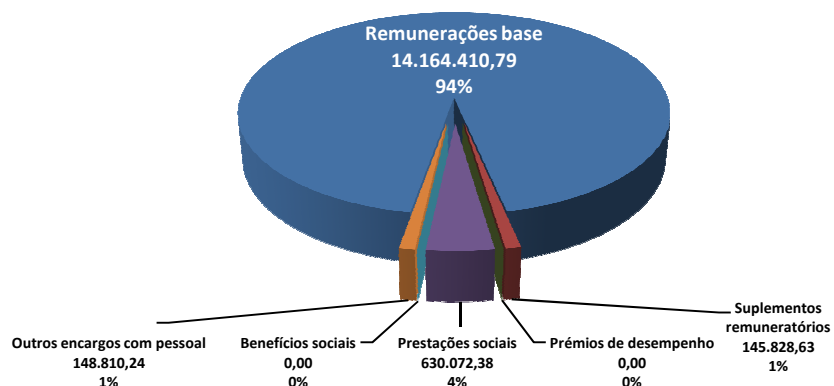
Esta redução teve origem no grande volume de saídas que não tiveram a correspondente compensação. A taxa de reposição, em 2014, foi de 55,8%.

Quadro 6 – Remuneração Base

	2013	2014
Total encargos com RB	14.793.907,00€	14.164.410,79€
RB Média	1.603,50€	1.629,21€

A remuneração base média é de 1.629,21 €. O diferencial relativamente ao ano de 2013, justifica-se pela diminuição do número de trabalhadores, com destaque para os enquadrados nas carreiras de assistente técnico e assistente operacional.

Gráfico 8 - Encargos anuais com pessoal



IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Durante o ano de 2014, foram registados **22** acidentes de trabalho (19 no local de trabalho e 3 *in itinere*).

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No seguimento da RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, o INIAV entendeu dar continuidade ao ciclo de formação destinado a todos os trabalhadores, através de ações de formação internas e externas.

O INIAV organizou 15 ações internas, nas quais participaram 115 trabalhadores, conforme quadro seguinte:

Cargo/Carreira	Participações	
	Nº	%
Dirigente	9	7,8%
Técnica Superior	44	38,3%
Informática	1	30,4%
Assistente Técnico	35	0,9%
Assistente Operacional	1	0,9%
Investigação	25	21,7%
Total:	115	100%

Para além da formaço organizada pelo INIAV, registaram-se ainda 73 participaçoes em açoes de formaço externa conforme o quadro seguinte:

Cargo/Carreira	Participaçoes
	Nº
Dirigente	1
Técnica Superior	38
Informática	1
Assistente Técnico	17
Assistente Operacional	1
Investigaço	15
Total:	73

VI. RELAÇOES PROFISSIONAIS

Estão sindicalizados **107** trabalhadores.

A taxa de sindicalizados é de 17,2%.

VII. PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO

Total de trabalhadores - Distribuição por Unidade Orgânica

Unid. Org.		Dir	TS	AT	AO	Inf	Inv	Doc	Total
CD	CD	3	4	7	1				15
	BRG	1	21	26	26	4	24		102
UEIS	SAFSV	1	22	37	3	1	56	2	122
	PSA	1	33	52	13		15		114
	TSA	1	30	22	8	1	25		87
	DFRP	1	12	17	9	1			40
DEP's	DRH	1	3	11		1			16
	DLTI	1	1		1	3			6
	GQS	1	3	1					5
GAT	GIC	1	1	12					14
	GCI	1	1	1		2			5
	GAP		1	2			1		4
	Alcobaça	1		3					4
Pólos	Dois Portos	1		1	4		1		7
	Santarém	1	3	13	33	1			51
	Vairão	1		1	3	1			6
	Merelim	1	4	4	14				23
	Total:	18	139	210	115	15	122	2	621

RÁCIO GLOBAL	
$Taxa\ de\ Pessoal\ Vinculado = \frac{\sum\ Pessoal\ vinculado}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	100%
$\acute{I}ndice\ de\ Rota\c{c}\tilde{a}o = \frac{\sum\ Trabalhadores\ em\ 31\ de\ dezembro}{\sum\ trabalhadores\ em\ 1\ de\ janeiro + entradas + saídas} \times 100$	78,5%
$Taxa\ de\ Reposi\c{c}\tilde{a}o = \frac{\sum\ Admiss\tilde{o}es}{\sum\ Saídas} \times 100$	55,3%
$\acute{I}ndice\ de\ Enquadramento = \frac{\sum\ Dirigentes}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	2,9%
$\acute{I}ndice\ de\ Enquadramento\ Feminino = \frac{\sum\ Dirigentes\ Femininos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,4%
$\acute{I}ndice\ de\ Enquadramento\ Masculino = \frac{\sum\ Dirigentes\ Masculinos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,4%
$\acute{I}ndice\ de\ Feminiza\c{c}\tilde{a}o = \frac{\sum\ Trabalhadores\ do\ G\tilde{e}nero\ Feminino}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	68,8%
$\acute{I}ndice\ de\ Tecnicidade = \frac{\sum\ Dirig. + \sum\ T\acute{e}cn.\ Sup. + \sum\ Inform\acute{a}ticos + \sum\ Invest.}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	47,7%
$N\acute{ı}vel\ Et\acute{a}rio\ M\acute{e}dio = \frac{\sum\ Idades}{Total\ de\ trabalhadores}$	53 anos
$Leque\ Et\acute{a}rio = 69\ anos\ (Trabalhador\ mais\ idoso) - 32\ anos\ (Trabalhador\ menos\ idoso)$	37 anos
$\acute{I}ndice\ de\ Envelhecimento = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ idade > 55}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	44,6%
$N\acute{ı}vel\ M\acute{e}dio\ de\ Antiguidade = \frac{\sum\ Antiguidades}{Total\ de\ trabalhadores}$	28 anos
$Taxa\ de\ Efetivos\ Deficientes = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Deficientes}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	6,3%
$\acute{I}ndice\ de\ trabalhadores\ Estrangeiros = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Estrangeiros}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%
$Taxa\ de\ Forma\c{c}\tilde{a}o\ Superior = \frac{\sum\ Bachar. + \sum\ Licenc. + \sum\ Mestr. + \sum\ Doutor.}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	46,2%
$Taxa\ de\ Escolaridade\ Obrigat\acute{o}ria = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ 12^{\circ}\ ano}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	22,2%
$Taxa\ de\ Escolaridade < 4\ anos = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ escolaridade < 4\ anos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%
$Taxa\ de\ Admiss\tilde{o}es\ e\ Regressos = \frac{\sum\ Admiss\tilde{o}es\ e\ Regressos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	7,6%

RÁCIO GLOBAL (continuação)	
$Taxa\ de\ Saídas = \frac{\sum Saídas}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	13,7%
$Taxa\ de\ Aposentações = \frac{\sum Trabalhadores\ aposentados}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	10%
$Taxa\ de\ Absentismo = \frac{\sum Dias\ de\ ausência}{N^{\circ}\ Dias\ Trabalháveis \times Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	8,7%
$Taxa\ de\ Incidência\ de\ Acidentes\ de\ trabalho = \frac{\sum Acidentes\ em\ serviço}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	3,5%
$Taxa\ de\ Alterações\ Remuneratórias = \frac{\sum Alterações\ Remuneratórias}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%
$Leque\ Salarial\ Ilíquido = \frac{Maior\ Remuneração\ Base}{Menor\ Remuneração\ Base}$	9,2
$Vencimento\ Base\ Médio = \frac{\sum Remunerações\ Mensais\ Base}{Total\ de\ trabalhadores}$	1.629,20€
$Taxa\ de\ Formação\ Profissional = \frac{\sum Participantes\ em\ ações\ de\ FP}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	30,3%
$Taxa\ de\ Execução\ do\ Plano\ de\ Formação = \frac{N^{\circ}\ de\ ações\ planeadas\ e\ realizadas}{Total\ de\ ações\ planeadas} \times 100$	52,9%
$Taxa\ de\ Efetivos\ Sindicalizados = \frac{\sum Trabalhadores\ Sindicalizados}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	17,2%